

JORNAL DA



ASJ

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

nº 92 - julho de 2008

Liderança em xeque

Escrivães, distribuidores-contadores, distribuidores e contadores de diversas regiões do Rio Grande do Sul decidiram se mobilizar contra a proposta do Tribunal de Justiça de extinção destes cargos, conforme deliberação do Conselho da Magistratura. A posição foi retirada de congresso realizado pela Associação dos Servidores da Justiça (ASJ), no dia 5 de julho, no Hotel Embaixador, em Porto Alegre, e será encaminhada ao presidente do TJ, desembargador Armínio José Abreu Lima da Rosa.
Páginas central, 6 e 7

Parque Harmonia se prepara para Acampamento farroupilha
Página 8

Diretores participam de evento da Ienasj em São Paulo
Página 3

Liderança: uma questão de inteligência emocional

Durante congresso da ASJ, **Elisete Pagano**, da empresa *Intelligentia*, realizou palestra sobre liderança e inteligência emocional. O objetivo foi esclarecer aos colegas as diversas nuances da mente humana e como ela pode interferir no dia-a-dia dos servidores. A palestrante é pós-graduada em Engenharia da Qualidade e tem mestrado em Educação pela Unisinos.

O que você irá apresentar nessa palestra?

Elisete Pagano - Se você não compreender a si próprio, dificilmente, vai compreender o que está acontecendo a sua volta. Eu posso estar trabalhando com meus colegas e, de repente, a minha mente identifica, em uma situação, alguma coisa que eu já vivi, uma situação que, de alguma forma, não foi

uma experiência muito boa. A mente traz de volta essas informações sem que a gente se dê conta disso e condiciona um determinado comportamento. Se eu não souber como a mente funciona, vou reagir simplesmente como se esse desconforto do passado estivesse relacionado com o problema que está na minha frente. E, na verdade, é uma coisa que eu já vivi. Se você

começa a investigar qual a sua história de vida, de forma lógica e concreta, você pode entender a lógica de como mudar seu padrão comportamental.

E como usar isso para ser um bom líder?

Elisete - Se você faz isso, desenvolve a inteligência emocional, que é a racionalidade necessária para a liderança. Na liderança você vai ter uma série de estímulos e pressões e problemas para resolver e você precisa

Elisete - A primeira coisa é ter a curiosidade de querer conhecer como a mente funciona. Isso está muito pouco disseminado. A neurociência começou na década de 70, mas estamos caminhando para isso. Vamos ter que entender como nossa mente funciona para ter mais autonomia e poder aprimorar as informações que temos. Porque é com esses dados que eu leio o meu mundo, com as experiências que vivi e que estão relacionadas com a minha história de vida.

Dentro dessa teoria, pode-se dizer que um líder pode ser moldado?

Elisete - Claro, ele pode ser desenvolvido. Muitas vezes, se pode ter todo o atributo de liderança, mas as condições onde você foi criado e educado não te favore-



Elisete Pagano, durante Congresso da ASJ

saber se posicionar. Mas, se a sua história de vida se mistura, você caricatura o que está acontecendo na sua frente. A mente mistura um contexto em outro contexto. Para isso, é importante entender que tudo isso é uma dinâmica da mente.

Como o líder deve fazer para evitar essa confusão de emoções?

cem. Mas é só recompreender algumas situações e se liberar de informações que restringem a sua força. A premissa é de que líderes são natos, mas há outras lideranças que, se conseguirem recompreender determinadas coisas que viveram, conseguem também vir à tona. Não se pode dizer que uma pessoa não nasceu líder. A educação também influencia muito.